

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1894

CARTAS

ao sr. visconde de Chancellieiros

Publicamos hoje a terceira e ultima das cartas dirigidas pelo nosso illustre amigo e distincto parlamentar o sr. dr. Alves Mathews ao sr. visconde de Chancellieiros. Digno complemento das outras, este notavel documento é por certo o mais interessante na actual conjuntura politica. Os outros denunciavam o mal de que está enfermado a sociedade portugueza, este indica o remedio a oppor-lhe.

Em todos elles vibra enthusias-tica e fortemente a alma nobre e patriótica de um homem de bem, ás direitas.

Eis a carta:

III

Ex.^{mo} sr. visconde de Chancellieiros, meu prezado amigo — Na sua opinião tão esclarecida como auctorizada não ha, no actual momento, governo nenhum com força para assentar não possante na remodelação completa da nossa vida constitucional, e é uma necessidade publica intimar a deposição aos partidos politicos, porque não teem ideias, nem principios, nem coheção e disciplina, fallando-lhes por isso auctoridade para empreza de tamanho porte.

É verdade que os antigos programmas estão desacreditados, por descumpridos, e que muito apagadas se acham actualmente as extremas que n'outro tempo abolisavam os partidos, serapmtando-se, não raro, os conservadores das côres do radicalismo e acostando-se os mais avançados a principios e a processos que não são dos mais progressivos.

É uma incoherencia e uma confusão que só pôde explicar-se pela degeneração. Mas a affirmação de v. ex.^a é tão absoluta que não posso dar-lhe a sanção da minha concordancia. Affirma v. ex.^a que o partido progressista tem, no meio d'esta desvarada confusão politica, principios e ideias que eram muito suas, antes de v. ex.^a as pregoar tão eloquentemente na sua carta. E essas ideias estão hoje tão em-tranhadas no seu espirito e tão assentes em sua resolução, que hão de ser uma realidade sob pena de esse partido deixar de o ser. No conjunto d'essas ideias está o atalhar a essa lastimosa pulverisação da familia e o perdimento de uma cousa forte, que se chama lastro, e que é tão essencial aos navios para hem navegarem como ás sociedades para firmemente subsistirem.

O partido progressista pensa seriamente em substituir as commissões de recenseamento politico por outra cousa que não seja nem possa ser um reducto dos partidos e um latihulo de fraudes.

O partido progressista, que não quiz em 1885 ser comparsa n'uma reforma politica acanhada e deficiente, quer uma remodelação constitucional por maneira larga

e radical, que torne senão impossiveis, ao menos dificeis todas as dictaduras, pon-do-se termo a este indecoroso espectáculo de repetidas e opprobriosas violações da constituição do Estado, em que os poderes publicos, reagando o unico titulo porque o são, ossem sobrepôr os insolentes dictados da sua vontade aos direitos e ás franquias da nação.

Erros não excluem no individuo ou na collectividade ideias de alcance e de prestimo.

A paixão partidaria, que os annos e os desenganos teem acalmado, não me cega a termos de não ver e de não confessar, que o partido progressista, que acompanho de trinta e cinco annos, haja committido erros, que em parte são desculpa-veis, attento o meio em que lida, e em que a febre dos melhoramentos e a fome do empregos tecem, apertam e retezam, em redor dos governos, uma rede de pressões, a que nem sempre é facil resistir.

A esse rede, que estrangulados melho-res propositos, resistiu elle altiva e corajosamente desde 1879 até 1881. A sua administração foi economica, severa, intransigente e até terrivel com os proprios correligionarios, que não obstante essas rigorosas parcimonias, de que foi principal e feroz executor o nosso amigo, o sr. Barros Gomes, acompanharam esse governo com uma dedicação inabalavel, que foi memoravelmente exemplificada por uma camara, que desde 1826, não foi, em illustração, independencia e isempção, excedida por nenhuma outra. Sendo dissolvida, após uma conspiração triumphante na camara alta, o paiz voltou-lhe costas e nem Anselmo Braamcamp, aquelle caracter, que foi perfeito modelo de honra e de devoção civica, conseguiu ser eleito deputado. Foi então que começou de invadir-me uma sombra de desanimo e descrença no futuro do paiz, e esse desalento e essa descrença são em mim cada vez mais profundos e tambem mais tristes.

Pelo que respeita a coheção e disciplina, que v. ex.^a não vê em nenhum partido, peço-lhe licença para uma contestação. Não anda carecido d'essas condições de força o partido progressista, que em longos exilios do poder se tem mostrado sempre mais forte do que a adversidade, que serviu para mais estreitar as suas fileiras e retemperar as suas forças. Sob o commando do seu actual e honradissimo chefe, que tem de sua parte sempre leaes e sempre afervorados os affectos e os respeitos dos seus correligionarios, essa disciplina não ha de quebrantar-se, nem scindir-se essa unidade, nem entibiar-se a confiança no cidadão benemerito que o dirige. D'on-de lhe veiu mal no partido progressista, foi do artigo integro da lei de 21 de maio de 1884, que votou, e tambem da peste dos accordos eleitoraes, de que se deixou contagiar. A representação das minorias e as accumulções são cousas boas, que nós estragámos, e que não creamos, mas tão sómente desenvolveram, o pernicioso regimen dos accordos, que chegaram em seus requintes de primores á culminante perfeição de se fazerem deputados sem votos.

Com estes processos anomaes vibrou-se o derradeiro golpe no já tão combalido systema representativo; desinteressámos o paiz da causa publica, porque lhe não damos participacão activa no acto mais importante da sua vida politica, engrossando assim a legião dos que nada esperam, porque nada crêem e que portanto se refu-

giam nos remansos de uma indifferença tão descuidosa, que nem sequer a descongela e subresaha a funebre perspectiva dos graves perigos, que de toda a parte nos impendem.

Maus governos, maus parlamentos e pesamos accordos abaixaram a temperatura politica por maneira, que o appello ao paiz tão encarecido por v. ex.^a é n'estas circumstancias realmente um grande dever, mas pôde ser tambem um grande desastre.

O regimen representativo é na essencia e deve ser na acção uma luta porfiada e parte não somente d'essa luta está na fiscalisação constante, escrupulosa e severa dos actos do poder, que por natureza propende sempre para o abuso. Ora os accordos são a negação da luta e a caria do regimen representativo transmutado assim n'uma comedia, em que o actor diz o seu papel, em vez de ser uma pejeja em que cada combatente toma intrepidamente o seu posto.

Disse uma vez Alexandre Herculano: *Sabe porque eu e os homens politicos do meu tempo eram os intolerantes, era porque tinhamos fe.*

Faça-se o appello ao paiz para com verdades duras se lhe fazerem advertencias energicas e ao mesmo tempo solemnes, que o acordem da sua modorra, que o despertem da sua indifferença, que lhe rezigorem a vitalidade tão amortecida, que lhe mostrem n'esta caligem negra de desastre, que se vão accumulando dia a dia, a sombra da mortalha destinada ás nacionalidades, que não poderam viver, porque não quizeram lutar em defeza dos seus direitos mais sagrados, das suas liberdades mais preciosas e dos seus interesses mais legitimos.

Mas creia, que n'um paiz assim adoentado e enfraquecido e destituido, nas massas populares, da mais elemental instrucção, como v. ex.^a com razão affirma, esse appello ficará mallogrado, se os homens mais auctorizados e não fizerem valer com uma decisão igual á persistencia.

E ainda assim esse appello e essa campanha pôdem ter por epilogo apenas o ruido d'um echo vão e infructifero.

A anarchia, de que v. ex.^a falla, está agora nos poderes publicos e é essa, que de prompto deve ser profligada por ser a mais contagiosa e de molde, por vir de cima, a provocar a anarchia em baixo.

Remodele-se a constituição, corrijam-se leis oppressivas, distribua-se com menos avareza o pão do espirito, chame-se o paiz a intervir patrioticamente no governo de si proprio, reformem-se as instituições, faça-se tudo o que v. ex.^a tão acertadamente se recommenda, mas reformem-se primeiro do que tudo os costumes publicos e, para que a obra de reconstrucção politica, economica e financeira se consolide e perdu-re, limpe-se hem o terreno dos sedimentos, que ficaram da dissolução de tudo o que era bom, forte e são, como v. ex.^a tão conceituosamente se exprime.

E se vier um governo e um parlamento que directamente comprehenda e desempenhe a sua missão, haveremos cullido um grande resultado, qual é o de restituirmos ao paiz a sensibilidade politica. Sem isto o appello ao paiz feito por um partido, ou por homens isolados, embora da estatura e da auctoridade de v. ex.^a, poderá impulsionar um movimento nacional, mas esse movimento será a convulsão rapida do epileptico, que, passada essa crise, fica mais pobre de alentos e de forças. Des-

culpe-me v. ex.^a a extenção dos meus dizeres, a que não corresponde, como nos seus substanciosos escriptos, a intensidade das ideias.

Protestando-lhe com a minha grande consideração o meu acendrado affecto

Sou de v. ex.^aadmirador e am.^o e obg.^o

J. Alves Mathews.

Quinta da Regueira, 30 de maio de 1894.

A reunião progressista

Imponente, simplesmente imponente a assembleia geral do partido progressista realisada no Porto, no dia 7 do corrente.

Tudo previramos, attendendo á rigorosa disciplina que mantem o nosso glorioso partido, e que tem sido sempre um dos mais bellos predicados na sua historia politica; porém o seu resultado foi muito além de toda a nossa expectativa.

O extraordinario concurso de correligionarios, a eloquencia e cordura da linguagem, a auctoridade dos que ali foram com a palavra expor o seu pensamento ante a gravissima situação que atravessa este infortunado paiz, tudo imprimiu na reunião um caracter severo, e notavel alcance, cujas consequencias darão, por certo, immediato triumpho á causa liberal tão patrioticamente defendida pelo nosso nobre partido.

Não foi este ali, como vilmente propalavam os nossos adversarios, incitar a revolução.

O partido progressista foi simplesmente iniciar a campanha contra os continuados attentados á constituição, e essa campanha, como muito eloquentemente ali declarou o sr. conselheiro Barros Gomes, era o melhor dos servicos prestados á coroa.

O partido progressista não quer pois, a revolução: luta apenas para salvar as instituições d'eminentemente risco, e cumpre um patriótico dever.

Agora resta sómente aguardar as resoluções adoptadas na grande assembleia, que julgamos não será preciso pôr em pratica.

O nosso concelho foi ali brilhantemente representado pelos nossos respeitaveis amigos, ex.^{mas} snrs. Visconde da Torre, dr. João Antonio de Sepulveda e congo abba-de de Penascaes.

